



Rua Ewerton Visco, 290, Sl 1104, Edf. Boulevard Side Empresarial
Caminho das Árvores – Salvador / BA – CEP: 41.820-022
Tel.: (71) 3503-0000 / Fax: (71) 3503-0001
www.jcaengenharia.com.br

MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

ESPECIFICAÇÕES GERAIS DE ENGENHARIA

CLIENTE:	VOLUME	REVISÃO	DATA
UFBA	01 / 01	01	24 / 10 / 2016

SUMÁRIO

1	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	3
1.1	NORMAS PERTINENTES	3
1.2	PRATICAS DE PROJETO	3
1.3	SOLUÇÕES ADOTADAS.....	3
1.4	OBSERVAÇÕES GERAIS	3
1.5	DISPOSIÇÃO FINAL DOS ESGOTOS SANITÁRIOS	3
2	INSTALAÇÕES HIDRAULICAS	4
2.1	NORMAS PERTINENTES	4
2.2	PRATICAS DE PROJETO	4
2.3	SOLUÇÕES ADOTADAS.....	4
2.4	OBSERVAÇÕES GERAIS	5

FILIAL FORTALEZA

1 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

1.1 NORMAS PERTINENTES

Os projetos foram elaborados em consonância com a legislação vigente sendo empregados os seguintes conjuntos de normas técnicas:

NBR 8160:1999 - Sistemas prediais de esgoto sanitário - Projeto e execução

1.2 PRÁTICAS DE PROJETO

O projeto foi desenvolvido seguindo os seguintes critérios:

- Permitir o rápido escoamento dos despejos;
- Facilitar os serviços de desobstrução e limpeza sem que seja necessário danificar ou destruir parte das instalações, alvenarias e/ou estruturas;
- Impedir a passagem de gases, animais e insetos ao interior da edificação;
- Impedir a formação de depósitos de gases no interior das tubulações;
- Impedir a contaminação da água para consumo;
- Não interligar o sistema de esgotos sanitários com outros sistemas;

1.3 SOLUÇÕES ADOTADAS

As instalações sanitárias foram projetadas para atender de forma integral aos requisitos previstos na NBR 8160.

Tratando-se de uma edificação existente, as tubulações foram projetadas para atender as áreas de intervenção e destinadas à caixas de inspeção. As tubulações de 100mm deverão conter inclinação mínima de 1% e 150mm deverão conter inclinação de 0,5%, garantindo o livre escoamento dos dejetos nas tubulações.

Em consultórios médicos, enfermarias, salas de cirurgias ou qualquer outro ambiente que não seja destinado a banheiro, DML ou não necessite de esterilização do ambiente, as caixas sifonadas que promovem a desconexão de pontos de utilização à rede de esgoto, deverão ser restritivamente tampa cega, evitando assim a entrada de possíveis vetores contaminantes no local.

Os pontos de utilização de grande carga de sabão para lavagem de utensílios de limpeza, deverão ser destinados a uma caixa separadora de sabão antes de serem despejadas a rede de esgoto.

O esgoto dos expurgos serão conduzidos separadamente até a área externa da edificação e ligados a rede existente de esgoto diferenciado.

As tubulação de ventilação deverão interligar os ramais de descargar e serem prolongadas até a cobertura da edificação, sendo a saída dotada de dispositivo de proteção a entrada de água e permita o livre escape dos gases das tubulações.

1.4 OBSERVAÇÕES GERAIS

Na execução dos ramais de esgoto ou descarga não serão permitidas tubulações solidárias a estruturas de concreto, exceto nas passagens das paredes e dos reservatórios. As passagens através de uma estrutura (quando necessário) serão executadas de modo a permitir a montagem e desmontagem das tubulações em qualquer ocasião, sem que seja necessário danificar esta estrutura.

1.5 DISPOSIÇÃO FINAL DOS ESGOTOS SANITÁRIOS

O projeto foi elaborado tendo como destino final ligar-se à rede de esgoto existente no local.

2 INSTALAÇÕES HIDRAULICAS

2.1 NORMAS PERTINENTES

Os projetos foram elaborados em consonância com a legislação vigente sendo empregados os seguintes conjuntos de normas técnicas:

NBR 5626:1998 - Instalação predial de água fria;

2.2 PRATICAS DE PROJETO

Os projetos foram desenvolvidos considerando-se que é uma edificação nova aplicando-se assim todos os conceitos e exigências que a norma coloca. O projeto foi então desenvolvido com as seguintes bases:

- Utilização de soluções com custos de manutenção e operação compatíveis com o custo de instalação do sistema;
- Preservação rigorosa da qualidade da água fornecida pela concessionária local;

2.3 SOLUÇÕES ADOTADAS

2.3.1 Alimentação

Não terá intervenções na alimentação de água potável da edificação.

2.3.2 Reservatórios

O reservatório superior existente será acrescido de quatro novas descidas de água potável por septo. A altura de tomada de água deverá ser igualada com as existentes no local, preservando assim a reserva técnica de incêndio.

As descidas serão para alimentar diferentes pontos de intervenção da edificação, como indicadas em projeto, preservando assim os níveis mínimos de pressão para suprir os pontos de utilização.

2.3.3 Pontos de consumo

Por exigências do contratante, foi dimensionado em todos os pontos de água, menos nos tanques do DML e acionadores dos expurgos, sensores de presença para acionamento automático das torneiras e pias e água quente nas pias destinadas as salas de pós-parto (PP). A água quente destas salas serão por meio de aquecedores de passagem com quatro níveis de temperatura pré definidos, sendo 44°C a maxima, além de um misturador automático com regulagem fina de temperatura através de DIMER instalado na parede próximo ao ponto, sendo o percurso de água a partir do aquecedor ate o ponto, feito por tubulação própria resistente a temperaturas elevadas.

Foram previstos registros para bloqueio de fluxos d'água nos seguintes pontos:

- Junto a aparelhos e dispositivos sujeitos a manutenção ou substituição;
- Nas colunas de distribuições;
- Nos ramais de grupos de aparelhos e pontos de consumo;
- Antes de pontos de consumo específicos, tais como bebedouros, lavatórios e pias;

O projeto de instalações hidráulicas indica, nas plantas e esquemas isométricos, os locais e tipos de cada um desses bloqueios.

Toda a instalação de água fria foi projetada de modo a que as pressões estáticas e dinâmicas, bem como as subpressões, se situem abaixo dos limites estabelecidos pelas normas, regulamentações, características e necessidades dos equipamentos e materiais das tubulações que forem especificados no projeto de edificação.

2.4 OBSERVAÇÕES GERAIS

- a) Na execução dos ramais não serão permitidas tubulações solidárias a estruturas de concreto, exceto nas passagens das paredes e dos reservatórios. As passagens através de uma estrutura (quando necessário) serão executadas de modo a permitir a montagem e desmontagem das tubulações em qualquer ocasião, sem que seja necessário danificar esta estrutura.